



## EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE OS EFEITOS MEDICINAIS DA PLANTA *Anredera cordifolia*<sup>1</sup>

Ana Laura Kerkhoff Escher<sup>2</sup>, Elisa Vanessa Heisler<sup>3</sup>, Ivana Beatrice Mânica da Cruz<sup>4</sup>,  
Fernanda Barbisan<sup>5</sup>, Euler Esteves Ribeiro<sup>6</sup>, Maria Denise Schimith<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Parte de um projeto de pesquisa desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

<sup>2</sup> Estudante do curso de Enfermagem da UFSM. E-mail: ana.escher@acad.ufsm.br

<sup>3</sup> Estudante do curso de Doutorado em Enfermagem da UFSM

<sup>4</sup> Doutora. Professora do Departamento de Patologia da UFSM

<sup>5</sup> Doutora. Professora do Departamento de Patologia da UFSM

<sup>6</sup> Doutor, Reitor da Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade, FUNATI

<sup>7</sup> Doutora. Professora do Departamento de Enfermagem da UFSM. E-mail: maria-denise-schimith@ufsm.br

**Introdução:** A planta *Anredera cordifolia* (Tem.) Steenis pertencente à família Basellaceae é uma espécie perene, nativa do Brasil e de ocorrência em vários estados. Se apresenta como uma trepadeira bem ramificada e suas folhas são alternas, de cor verde-escuro-brilhante e em forma de coração. Se propaga, quase que exclusivamente, de modo vegetativo (ALBA TM, et al., 2024; UFRJ, 2021). É cultivada na sua grande parte por agricultores familiares que conservam o conhecimento popular sobre o seu cultivo e consumo com intuito medicinal (HEISLER, et al., 2021). Tem seus rizomas, folhas e tubérculos utilizados pela medicina popular para fins terapêuticos, particularmente no cuidado e tratamento de lesões de pele com comprovadas atividade anti-inflamatória, antibacteriana, antioxidante e analgésica (HEISLER EV, et al., 2021; FEBRIANSAH R e LAKSHITA HA, 2021). Considerando os benefícios do saber popular e da biodiversidade brasileira para a saúde humana e diante dos possíveis potenciais terapêuticos da planta *Anredera cordifolia*, justifica-se a relevância da presente revisão integrativa de literatura.

**Objetivos:** Revisar e compilar as produções científicas acerca dos efeitos terapêuticos da planta *Anredera cordifolia*. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que buscou responder a questão: Quais são os efeitos terapêuticos da planta *Anredera cordifolia* em estudos laboratoriais com seres humanos, animais e modelos celulares? A coleta de dados foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, em janeiro de 2023. Para a seleção, foram estabelecidos como critérios de inclusão: ser artigo de estudos primários desenvolvidos em contexto clínico/laboratorial com seres humanos, animais e/ou modelos celulares; publicados até dezembro de 2022; abordar efeitos terapêuticos da planta *Anredera cordifolia*; não tendo sido estabelecidas delimitações de idioma e geográfica. Os achados foram agrupados em categorias temáticas relacionadas aos efeitos terapêuticos da planta *Anredera cordifolia*, com posterior revisão/síntese e discussão do conhecimento. **Resultados:** A amostra foi composta por 33 artigos que corresponderam aos critérios de seleção. Caracterizando as produções, dos 33 estudos selecionados, todos (100%) foram publicados na língua inglesa. Estudos oriundos da Indonésia somaram 30 (90,9%), sendo os demais provenientes da África do Sul (3,03%), Coreia do Sul (3,03%) e Japão (3,03%). Quanto ao ano de publicação, observou-se que o primeiro estudo foi publicado em 2005 e, após um lapso de tempo (seis anos), houve novas publicações, com pico quantitativo em 2021, evidenciando uma tendência crescente nas produções sobre o tema. No que se refere ao delineamento metodológico das pesquisas, na totalidade (100%) apresentam delineamento experimental de análise estatística/quantitativa, desenvolvidas *in vitro* (21,2%) e *in vivo* (78,78%). As evidências científicas sobre os efeitos terapêuticos da planta estão centradas na ação cicatricial, atividade



antibacteriana, analgésica, anti-hipertensiva, anti-hiperuricêmica, anti-hiperlipidêmica e citotóxica. E no tratamento da insuficiência renal, efeito antiobesidade, anti-hiperglicêmico, anticataratogênese, efeitos no aprendizado e memória de ratos, bem como na melhora da fertilidade de ratos. **Conclusões:** Esta revisão integrativa da literatura evidenciou que os estudos contribuíram com conhecimentos científicos e inferências importantes para respaldar o saber popular e a construção de objetos de pesquisa úteis ao desenvolvimento de novos projetos sobre a planta *Anredera cordifolia* cujas evidências, no futuro, poderão contribuir com o desenvolvimento de novos fitoterápicos eficientes para a saúde humana.

**Palavras-chave:** Plantas Medicinais; Usos Terapêuticos; Enfermagem; Revisão.

### Referências

ALBA TM, et al. Seasonal effect on phenolic content and antioxidant activity of young, mature and senescent leaves from *Anredera cordifolia* (Ten.) Steenis (Basellaceae). *Brazilian Journal of Biology*, 2024; 84: e254174.

FEBRIANSAH R, LAKSHITA HA. Co-Chemotherapeutic Effect of n-Hexane Fraction of Binahong (*Anredera cordifolia* [Tenore] Steen.) on WiDr Colon Cancer Cell Line. *Open Access Maced J Med Sci*, 2021; 9(T4):77-82.

HEISLER EV, et al. Tendências da produção científica brasileira sobre a planta *Anredera cordifolia*. In: Silva CDD, Mota DA. *A pesquisa em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: Desafios atuais e perspectivas futuras*. Ponta Grossa (PR): Atena, 2021; 135-47p.

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro: *Anredera cordifolia* (Ten.) Steenis, 2021. Disponível em: <http://www.unirio.br/ccbs/ibio/herbariohuni/anredera-cordifolia-ten-steenis>. Acesso em: 15 de janeiro de 2023.